

Prefeitura de Vitória diz que projeto CPM é viável

Ao contrário do prefeito de Vila Velha, Vasco Alves de Oliveira Júnior, o secretário de Planejamento da Prefeitura de Vitória, Alzimir Cleto de Jesus, diz que o projeto Cidade de Porte Médio (CPM) é totalmente viável e que tem funcionado na capital e em outras cidades brasileiras. Ele argumentou que, para viabilizar o projeto, a PMV teve necessidade de montar uma equipe de trabalho com o único objetivo de cuidar da administração do CPM.

Alzimir Cleto de Jesus usou como exemplo o bairro de Santa Teresa que foi beneficiado com o CPM e cujas obras — iniciadas há 11 meses — estarão concluídas até o final de agosto. "Desde que o contrato foi assinado, no final de 1982, nós recebemos todos os recursos necessários para execução do projeto. Não ficou para trás nenhuma das obras. Foram registrados alguns atrasos no repasse dos recursos, pelos órgãos federais, que não chegaram a comprometer a execução do projeto", assinalou o supervisor-geral da equipe do CPM de Vitória, Reginaldo Carvalho de Almeida.

OBRAS

A assinatura do convênio para execução dos projetos de Cidade de Porte Médio, em Santa Teresa e Maria Ortiz, foi em novembro de 1982. Se até o momento os serviços de melhorias, urbanas previstas para Maria Ortiz ainda não começaram, é porque a Prefeitura de Vitória não dispõe de recursos próprios para a execução das obras, como aconteceu com Santa Teresa.

Reginaldo Carvalho de Almeida salienta que, no início, a Prefeitura teve certa dificuldade para viabilizar o projeto em Vitória, visto que apenas duas pessoas cuidavam de todo o CPM. Foi então montada uma equipe formada por quatro engenheiros, um técnico em administração, uma assistente social, dois advogados, um contador e um supervisor-geral. Somente depois de montada esta estrutura, a assinatura dos convênios foi efetivada. "Na reunião que tivemos na semana passada em Brasília, com o ministro do Desenvolvimento Urbano, Flávio Peixoto, os prefeitos solicitaram a institucionalização do CPM", acrescentou Alzimir.

Em Santa Teresa foram executadas obras de melhorias urbanas — infra-estrutura e saneamento básico — além da construção de equipamentos comunitários como: creche, pré-escola e uma praça pública, cujos serviços estão sendo concluídos. O custo final do CPM, neste bairro, vai ficar em torno de Cr\$ 3,5 bilhões. Falta ainda ser executada a legalização fundiária dos lotes e a construção de cabines sanitárias.

No início de agosto começam as obras de melhorias urbanas no bairro Maria Ortiz, hoje orçadas em torno de Cr\$ 20 bilhões, o equivalente a 428.370 UPC. Até o momento, já foram executados os seguintes serviços dentro do CPM no bairro: uma praça, uma creche, ampliação e reforma da escola de 1º grau. Estes trabalhos envolveram recursos da ordem de Cr\$ 740 milhões.